

Notas sobre o desenvolvimento masculino

Algumas pessoas reclamam que o blog não fala de desenvolvimento masculino. A minha dica sobre isso é a seguinte: ganhe poder e não se torne um ser humano imoral. Agora a questão de como o homem vai ganhar poder, isso é de cada um. O meio mais fácil é através do dinheiro.

Mas algumas pessoas vão insistir: “isso é muito pouco”, “isso é insuficiente”, “você falou o óbvio”. Mas o honesto é afirmar o pouco efetivo do que o muito enganoso. Há fórmulas e fórmulas de sucesso com as mulheres que são pura enganação. Além disso, o blog tem um filtro e esse filtro tem como objetivo espantar os homens imorais e ajudar os homens de bom caráter. A sociedade já está extremamente imoral e por que eu vou ajudar a piorar o que está ruim? Ainda que isso seja um processo inevitável, não quero contribuir com isso.

A realidade brasileira é diferente da realidade americana. As dicas de sedução dos americanos funcionam muito pouco no Brasil. Por exemplo, o Mystery Method tem dicas muito boas, mas elas precisam de muitas adaptações. A eficiência do “poder comportamental” preconizado pelo método de Mystery é mais baixa no Brasil do que nos Estados Unidos. Não é tão importante ser bombado e rico nos Estados Unidos quanto no Brasil, pois o contraste social não é tão forte lá quanto aqui. O poder nos Estados Unidos só é importante quando ele é absurdamente maior num contexto. Nesse caso, os sedutores chamam esses ultra poderosos de zilionários. Ou seja, os poderosos que se destacam nos Estados Unidos são zilionários.

No Brasil, você não precisa ser zilionário para fazer sucesso com as mulheres. Basta ter um pouco mais de poder do que os outros num contexto social. Obviamente isso não é fácil, porque o país é cheio de travas para o sucesso do homem. No Brasil a realidade é diferente. Um homem bombado ganha destaque numa festa. As mulheres vão olhar muito mais para o bombado do que para os magrelos de braço fino. Na Europa e nos Estados Unidos, ser bombado não é tão importante. Olhe fotos de sites de eventos de outros países. Na maioria das fotos, os homens não são bombados. Agora olhe fotos de site de eventos do Brasil, 99% dos homens nas fotos são bombados. Ou seja, o glamour no Brasil passa totalmente pelo destaque social. Nenhum povo é tão vulgar, inseguro e exibicionista quanto o brasileiro e isso vale tanto para os homens quanto para as mulheres.

Sei que isso é absurdo, mas a mulher te julga pela grossura do teu braço. No Brasil, os homens de braços mais grossos farão mais sucesso com as mulheres do que os magricelas, cujos braços não preenchem a manga da camisa. Da mesma forma, um homem que ostenta mais riqueza chamará mais a atenção das brasileiras do que um homem que aparenta simplicidade. Há uma dinâmica de contrastes muito maior no Brasil do que nos países desenvolvidos. Por exemplo, o carro é um destaque no Brasil, mas é banal nos EUA, pois lá todo mundo tem carro. O poder não comportamental é o maior desenvolvimento no Brasil. E é disso que estou falando aqui o tempo inteiro. Só que os leitores não estão preparados para essa verdade e buscam fórmulas comportamentais mágicas que não funcionam aqui.

Outra razão da sedutologia não ser uma boa referência é que ela apóia claramente uma ética do sexo e valoriza muito mais o sexo do que os relacionamentos. Isso de alguma forma começa a corromper o leitor de sedutologia a adotar uma ética, que não era a intenção inicial do mesmo. O cara só quer uma namorada legal, mas acaba se convencendo de que ser cafajeste é um ideal de vida.

Como separar as pessoas que vão usar a sedução para o bem daquelas que vão usar a sedução para o mal? Não há como separar na prática. Nessahan Alita é usado como manual de sedução por muitos cafajestes hoje em dia. É claro que ele deve odiar esse efeito accidental da obra dele, pois ele claramente defende os relacionamentos e critica a ética do sexo dos manuais de sedução. Não quero que o blog seja usado como pretexto para a misoginia ou para a cafajestagem. Há muitas opções para essas pessoas na blogosfera, só que aqui não é uma opção.

Um grande desenvolvimento masculino é o ganho de poder por meios legais. Não incentivo à violência, nem o crime. Não estimo a agressividade que produz homens obsessivos e praticantes de crimes passionais. Além disso, sempre questiono o uso do poder que os homens fazem. Ou seja, ganhe poder dentro dos limites legais. Não fique embriagado com o sucesso. Mantenha os pés no chão, porque o poder é uma conquista ilusória. Não existe poder masculino absoluto. O poder ganho pode ser perdido a qualquer momento da vida.

Outra coisa importante. Leia sobre sedução, porém depure a ética do sexo embutida na sedução. Se você não sabe separar um conhecimento prático de uma ética, então não leia sedutologia. Se o teu objetivo é transar com o maior número de mulheres, então esse blog não é o ideal, pois a ética desse blog valoriza os relacionamentos e você só está preocupado em colecionar mulheres. Agora, se o teu objetivo é ter uma namorada legal, então leia a sedução tendo isso como foco e não o sexo casual com o maior número de mulheres! No final das contas, isso é uma decisão do homem. Porém, o homem que adota a ética do sexo, perdeu totalmente a credibilidade para criticar as mulheres, pois ele está afirmando valores que são compatíveis com todos os valores da promiscuidade feminina e do liberalismo sexual feminino.

Essa ética do sexo “imoraliza” os homens progressivamente. Depois de um tempo, você perderá totalmente a sensibilidade para relacionamentos. O homem “hipnotizado” pela sedutologia não suportará qualquer restrição sexual e a segurança dele dependerá exclusivamente do sucesso dele com as mulheres. Uma vez que a sedutologia falha, o mesmo homem entra em pânico. Não é incomum que muitos cafajestes tornem-se extremamente violentos e perigosos quando sofrem restrição sexual. O cafajeste é um homem de ego frágil e vive anestesiado por um poder ilusório. A segurança dele é a anestesia produzida pelo poder artificial. Muitos cafajestes possuem o dom da dinâmica social, mas também estão anestesiados por esse dom. Na medida em que o poder deles falha, o ego fraco deles explode em impulsividade destrutiva.

A sedutologia não educa ninguém. O homem jamais terá o controle das paixões deles através dela. Pelo o contrário, ele será escravo da ética do sexo e quando essa ética for frustrada por uma razão maior, ele poderá tornar-se uma pessoa violenta e ressentida. O homem viciado no sucesso ilusório não suporta perder esse sucesso. E a sedutologia vende um sucesso que não é garantido. O homem pode transar com várias mulheres, porém ele ficará refém de um padrão que ele conquistou e não aceitará viver abaixo desse padrão. O cafajeste é muito mais inseguro do que o homem desapegado, aparentemente mais limitado. O primeiro é escravo da ética do sexo, enquanto o segundo controlou as suas paixões. O primeiro entra em pânico quando perde o sucesso ilusório que conquistou e o segundo não tem medo de perder

um sucesso que nunca o embriagou.

No Brasil, a principal sedução é ter poder. Por quê? Porque a desigualdade brasileira é forte e isso gera um contraste intenso entre os homens que possuem muito poder e os homens que possuem pouco poder. O poder do homem tem um destaque tão forte no contexto brasileiro que ele é muito mais valorizado do que o comportamento. Na verdade, o poder é a segurança do homem no Brasil. Não é a segurança plena, porque essa segurança o homem jamais terá diante da mulher. Porém, o poder é um patamar mínimo de segurança. O homem sem poder no Brasil vive na indeterminação pura e não tem segurança alguma. Ele poderá ser abandonado e traído a qualquer momento, porque ele não tem atributos de poder, as únicas coisas realmente importantes para as mulheres de hoje.

O poder do brasileiro é mais um fator não comportamental do que um fator comportamental. A mulher brasileira não se ilude com discursos e procura evidências práticas e não comportamentais do poder do homem. Ela quer mais um homem com carro e com uma boa profissão do que um homem extrovertido e engraçado, porém totalmente limitado financeiramente. Porém, homens extremamente acomodados e ingênuos podem destruir todas as vantagens do poder não comportamental. O comportamento não é o “principal” no Brasil, porém uma dinâmica excessivamente ingênua pode anular totalmente a função do poder não comportamental. Em outras palavras, o poder não comportamental exige um mínimo de coerência comportamental!

No Brasil, poder é moeda de troca imediata. Infelizmente é assim. Não estou escrevendo isso com orgulho. Porém ter algum poder é melhor do que não ter. Qual é o desenvolvimento masculino no Brasil? Primeiro, é ter desapego. Sem desapego, o homem não sobrevive no Brasil. O homem sem poder vai ficar nervoso, estressado e angustiado, porque ele não tem segurança alguma. Muitos homens estão apelando para violência, porque eles estão desesperados, uma vez eles são escravos das paixões e da ética do sexo. O brasileiro não tem para onde correr. Ou ele tem poder, ou ele surta, porque ele será desvalorizado totalmente na dinâmica social. Essa é a realidade dos brasileiros. O desapego vem antes de tudo. Se o homem é escravo da ética do sexo e não aguenta ficar um ano sem sexo, então ele não está preparado viver na sociedade brasileira de hoje. Ele não tem condições psicológicas de viver na sociedade atual. O homem é muito mais fraco psicologicamente do que a mulher, porque o psicológico do homem é totalmente destruído pela restrição sexual, enquanto a mulher convive bem com essa restrição.

Depois do desapego, o poder é fundamental. Mas o poder no Brasil é usado para afirmar todo tipo de imoralidade e isso infelizmente tem o consentimento das mulheres. Vivemos numa sociedade desigual, onde o homem que tem poder é imoral, porque não é limitado socialmente pelas mulheres e os homens que não possuem poder idealizam a imoralidade dos poderosos. O problema do poder é que ele corrompe facilmente e o homem fica facilmente inebriado com o sucesso ilusório que o poder traz. Mas não tem jeito, a segurança do homem brasileiro depende de um patamar mínimo de poder.

O homem de bom caráter hoje em dia tem que ter poder para sobreviver no Brasil e isso significa que ele tem que ter muito mais atributos valorizados pelas mulheres do que o cafajeste. Ele tem que ser mais rico, mais bonito e mais forte do que o cafajeste. Se ele não for assim, infelizmente o caráter dele será banalizado e a imoralidade do cafajeste será mais valorizada.

O que é o poder? Poder designa todos os atributos masculinos valorizados pelos

“instintos” femininos. Exemplos desses atributos são: Beleza, riqueza, fama, status, profissão de prestígio, extroversão, corpo musculoso e definido. O homem tem que melhorar em todos esses aspectos para ganhar poder e conquistar o mínimo de segurança perante as mulheres. Mas cada um possui uma realidade diferente. Cada um tem limitações diferentes e precisa encontrar seus próprios meios de melhorar em todos os aspectos possíveis sem perder o desapego de vista e sem tornar-se um ser humano desprezível.

Outra coisa fundamental no poder, é que o poder permite uma dinâmica social com as mulheres mais relaxada. Ou seja, os alfas são muito relaxados com as mulheres porque o poder deles ameniza todas as falhas e limitações comportamentais deles. Enquanto o cara sem poder terá que ser o mago da dinâmica comportamental, o esforço do cara poderoso é significativamente menor. O poder permite que o homem fique menos estressado com as mulheres. O poder dá uma segurança ilusória, porém ele permite que o homem relaxe com as mulheres. Já o homem sem poder vive estressado, porque a dinâmica dele é muito mais paranóica. Ele precisará ter uma eficiência comportamental muito maior do que o alfa. Ganhar poder permite que você tenha menos estresse com as mulheres e possa desenvolver dinâmicas mais tranquilas e mais saudáveis. O poder do homem alivia um pouco as exigências femininas e permite que o homem demonstre mais limitações comportamentais sem ser desprezado como um homem sem poder.

Postado por [the Truth](#) às 16:22

Marcadores: [alfas e betas](#), [relacionamentos](#)

33 comentários:

Anônimo disse...

"o homem que adota a ética do sexo, perdeu totalmente a credibilidade pra criticar as mulheres, pois ele está afirmando valores que são compatíveis com todos os valores da promiscuidade feminina e do liberalismo sexual feminino" - Concordo plenamente, e com o que você disse do poder também... infelizmente é assim. Se algum homem quiser algo com mulher tem que ter poder, nada desse lixo matrixiano de dar amor e receber amor.

Parabéns The Truth

25 de abril de 2011 17:32



Sr. X disse...

O homem sem poder, com um esforço comportamental fora do comum, conseguirá ter mais visibilidade perante as mulheres, mas sempre ficará atrás do alfa.

Da mesma forma que um mercado fortemente estruturado jamais dará mais lucro que o mais medíocre dos bancos, o beta mais esforçado jamais terá o destaque do alfa mais imbecil.

Eu acredito que cada homem deve procurar uma mulher que esteja dentro do seu nível de poder. E essa mulher deve ter consciência do seu próprio nível, mulheres que acreditam

valer mais do que realmente valem tb são um problema. A mídia faz que os homens, assim como as mulheres, desejem mulheres com poder muito acima do que eles próprios podem comportar. Isso causa decepção entre os homens.

25 de abril de 2011 18:11



Amicus Dei disse...

Não se deve fazer nada tendo como fim último uma mulher. A finalidade das ações mais importantes da vida nunca deve objetivar o sexo ou mesmo um namoro bom, visto que estes são muito contingentes. Ter sexo e um relacionamento legal devem ser meras conseqüências de algo maior que se busca. Os bens menores dessa vida não podem sobrepor os maiores.

25 de abril de 2011 19:08

Anônimo disse...

ESTRESSE, Eu to fora, fiquem ai tentando agradar quem não dá valor a vocês, machos alfa, betas, tetras....Mulher NÃO GOSTA DE HOMEM.

Eu mudei de time, meu amor, e agora, uhuhu, sou muito feliz.

RACHA AGORA SÓ NOS CARROS QUE COMPREI DEPOIS QUE ECONOMIZEI DINHEIRO DEIXANDO DE GASTAR COM MULHERES QUE NÃO MERECEM UMA NOTA DE UM CENTAVO MEU.

Agora tenho dinheiro, para mim, frequento os melhores lugares, e tenho sexo de qualidade.

25 de abril de 2011 19:47



Ulysses disse...

Excelente texto!

Vamos estudar galera!!!!

26 de abril de 2011 04:30

Anônimo disse...

O autor destes textos parece ser filósofo.
Textos muito bons.

26 de abril de 2011 10:33

Anônimo disse...

Uma coisa que admiro muito no autor do blog é a coerência.
Rapaz, você realmente tem caráter. Tomara que um dia você encontre uma moça que pense exatamente como você, que tenha boas qualidades e sejam felizes. Falo de coração.
Você é uma das poucas pessoas que já li que tem coerência, moral pra falar das coisas e não defende os dois pesos e duas medidas.
Estou cansada de ler mulher reclamando que homem nenhum presta, mas ao mesmo tempo, sendo a primeira a perceber que um cara não é lá essas coisas em questão de caráter e mesmo assim insistindo em um relacionamento, com a ilusão que vai modificá-lo ou que com ela possa ser diferente. E também estou cansada de ler homens reclamando dos comportamentos fúteis das mulheres e fazendo exatamente as mesmas coisas ou até pior. Não tem desculpa, se a pessoa pratica um determinado comportamento, não tem direito de reclamar. Se trai, se é fútil, se transa por transar, então não reclame de quem faz o mesmo porque é hipocrisia.
Parabéns por ser uma pessoa coerente e de caráter. Isso é raro.

26 de abril de 2011 11:16

Bruna disse...

"Ter sexo e um relacionamento legal devem ser meras conseqüências de algo maior que se busca.

Os bens menores dessa vida não podem sobrepor os maiores."

(2)

tem cara que só pensa em pegar mulher e encher a cara.
não estudam, não trabalham... e acham que podem viver assim pra sempre.
só que uma hora a juventude acaba e as responsabilidades só crescem...

e nessa hora não adianta procurar desculpas e culpados pra suas irresponsabilidades.

mesmo nessa rotina alucinante em que vivemos,
se formos pessoas organizadas, dá tempo de fazer QUASE tudo que quisermos.

eu, mesmo estando no 4º ano de medicina (e fazendo mil coisas ao mesmo tempo),
não descuido das outras partes da minha vida: como a pessoal, a financeira, a espiritual...

e tudo isso mantendo a saúde em dia
(inclusive tenho participado de algumas maratonas... pra quem tem vontade de começar recomendo muito!!!!
correr é maravilhoso...libera todas as tensões acumuladas... e claro deixa o corpo super

em forma kkkkkk)

todos podem conseguir isto, basta organização.
falta de tempo não pode ser desculpa pra nada!

(pras mulheres eu recomendo que deixem de ver novela e seriados imbecis kkkkkkkkk
que são perdas de tempo sem limites)

"Uma coisa que admiro muito no autor do blog é a coerência.
Rapaz, você realmente tem caráter. Tomara que um dia você encontre uma moça que
pense exatamente como você,
que tenha boas qualidades e sejam felizes. Falo de coração."
(2)

The Truth te admiro MUITO!
Um homem honrado como você merece todo o meu respeito!
Que Deus sempre abençoe e ilumine seu caminho.

26 de abril de 2011 15:13

Anônimo disse...

onde se arruma tempo p escrever tanta abobrinha

26 de abril de 2011 16:04

Anônimo disse...

A bruna está certa.
Deixamos de fazer tanta coisa pela suposta falta de tempo, mas ficamos horas por dia na
internet, vendo tv...

Quem quer fazer algo vai lá e faz.
E o homem que quer ser bem sucedido, deve parar de ficar se lamentando e agir.
Reclamar de mulher de mulher então já virou lugar comum.

Bruna a quanto tempo você corre?
Sou louca pra começar, mas a preguiça me consome.
olha a desculpa aí!

26 de abril de 2011 16:51

Anônimo disse...

Gente, vcs tem que ler o site do Papo de Homem.
Quem entende mesmo de mulher é o Gustavo Gitti.

26 de abril de 2011 16:57

Anônimo disse...

Bruna, só não te peço seu e-mail, porque acho que o Truth está em situação mais digna de te conhecer, pelo esforço dele de fazer esse blog e, evidentemente, pela grande inteligência dele. Mas me permito dizer que eu, como você, faço medicina. E, temos de confessar, é um ambiente em que a pobreza espiritual tomou conta. Uma espécie de funamentalismo materialista como gosta de dizer o Marcelo Camelo. É admirável ver que você consegue manter um estado de espírito admirável. Inclusive fica difícil de acreditar que você é tão nova. Se o Truth não quiser te conhecer, por favor fale comigo.
demimdemim@hotmail.com

26 de abril de 2011 17:57



Charlton disse...

Esta postagem foi removida pelo autor.

26 de abril de 2011 18:00



Charlton disse...

"the Truth" disse:

"Se você não sabe separar um conhecimento prático de uma ética, então não leia sedutologia. Se o teu objetivo é transar com o maior número de mulheres, então esse blog não é o ideal, pois a ética desse blog valoriza os relacionamentos e você só está preocupado em colecionar mulheres"

Muito bem. Um dos erros do ser humano nos dias de hoje é achar que quem teve poucas experiências amorosas e sexuais é um negócio ruim. As mulheres de hoje que têm ou tiveram poucos relacionamentos ficam com o sentimento ruim de que sempre frequentou a "mesma praia". Sempre tirou férias na mesma cidade. Só foi ao mesmo restaurante. Elas projetam a idéia de que se elas forem a "muitos restaurantes", ou seja, se elas tiverem vários parceiros, então elas irão ficar bem. O grande problema é o seguinte: UMA DAS GRANDES TRAGÉDIAS DESSA UTOPIA RELACIONADA A IDÉIA DE AMOR E DO SEXO É DE QUE QUANTO MAIS VOCÊ AMA VÁRIAS PESSOAS E QUANTO MAIS VOCÊ FAZ SEXO COM VÁRIAS PESSOAS, MAIS NA REALIDADE VOCÊ SE TORNA UM(A) ESPECIALISTA CÍNICO(A) NO ASSUNTO. É como se o acúmulo de experiências

amorosas e sexuais diferentes fosse eliminando um certo toque de ingenuidade que seria necessário para você conseguir atingir uma experiência amorosa e também sexual no sentido de que você não se ver como objeto nem ver o outro como objeto o tempo inteiro. Ou seja, a pessoa que experimenta muito, acaba caindo naquele negócio: "você já que sabe o que o outro vai dizer". Rotula e mapeia o outro de maneira inexorável. Esse é o preço de quem "circula" muito. Esse sentimento de virar "expert" na coisa, rouba dessa pessoa uma certa capacidade de experimentar a coisa, e essa pessoa acaba se tornando cínica.

Esse é um dos grandes motivos pelo qual eu critico blogs e sites que divulgam e ensinam táticas de sedução com alegações obscuras de que estão ensinando aos homens relacionarem-se melhor com as mulheres. O que muitos não têm coragem de dizer é que, muitas das vezes, o que esses sites e blogs por aí a fora estão fazendo, ao viver ensinando táticas de sedução, é na verdade ensinar as pessoas a como se tornarem cínicas.

26 de abril de 2011 18:03

Bruna disse...

aquele último comentário que fiz pode ter soado um tanto arrogante, mas apenas quis mostrar pra vocês que a vida não esta facil pra ninguem!
seja homem ou mulher! todo mundo tem que correr atrás e se desenvolver pois nada cai do céu!

falei da falta de tempo, pois é geralmente a maior desculpa usada pelas pessoas pra não buscarem melhorar tanto pessoal quanto profissionalmente.

"Deixamos de fazer tanta coisa pela suposta falta de tempo, mas ficamos horas por dia na internet, vendo tv... "

tem gente que não malha, não lê livro nenhum, não estuda... vive reclamando da falta de tempo, mas todos os dias perde horas vendo novela, na internet (orkut/facebook/twitter), acompanhando dezenas de seriados inúteis...
nesse ritmo a vida vai passando e a pessoa nem se da conta.

anônima: comecei a correr no primeiro ano da faculdade (por influência do meu irmão) e continuo correndo até hoje.

te digo que o difícil é começar! depois do estagio inicial as coisas se tornam relativamente mais fáceis.

esse vai ser meu ultimo comentário aqui no blog.
deixo um forte abraço ao the truth
e desejo a todos uma boa semana!

27 de abril de 2011 10:19

Anônimo disse...

"O que é o poder? Poder designa todos os atributos masculinos valorizados pelos "instintos" femininos. Exemplos desses atributos são: Beleza, riqueza, fama, status, profissão de prestígio, extroversão, corpo musculoso e definido"

Incrível!

Sou uma mulher à parte!

Me apaixonei, perdidamente, há um tempo atrás, por um cara de tem um carro de 6 anos, pendurado em dívidas por causa de pensao alimenticia, ainda por cima gordo.

Gente, se eu sou uma mulher, porque não segui o padrão deste parágrafo que você colocou, que posto, de novo, abaixo:

"O que é o poder? Poder designa todos os atributos masculinos valorizados pelos "instintos" femininos. Exemplos desses atributos são: Beleza, riqueza, fama, status, profissão de prestígio, extroversão, corpo musculoso e definido"

Estranho, muito estranho...

rs,rs,rs...

Olha lá, fiz um comentário bem humorado. Favor responderem no mesmo tom

27 de abril de 2011 10:39

Anônimo disse...

Bruna, é sério, você não pode sair daqui não. Estão sendo importantes seu comentário para todos. Principalmente para o Truth. Fique aqui. E por favor me fale mais sobre faculdade de medicina. Gostaria muito de saber sua impressão sobre as pessoas dessa faculdade. Tenho tido muitos problemas de incompreensão com elas. Vamos conversar. demimdemim@hotmail.com

27 de abril de 2011 11:22

Anônimo disse...

me causa estranheza mesmo a descrição dos que supostamente nós mulheres escolhemos pra amar, eles sempre são descritos como homens poderosos, cheios da grana, bombados e bonitos, quando leio sobre isso, fico me sentindo um peixe fora d'agua, e muito deslocada como mulher, porque ja por muitos anos sou muito apaixonada por um homem que não corresponde em nada a essa descrição, o cara é pobre de marré, num bastasse é corcunda, e ainda por cima feio de doer, embora eu não ache isso, pra mim ele é o homem mais lindo da face da terra, mas minhas amigas falam que sou louca por gostar tanto dele assim, o que posso fazer desde o dia em que o vi me apaixonei, e pior é

que tem muitos outros homens que me querem, que minhas amigas dão a vida pra ter um deles, e juro por Deus nenhum me interessa.

27 de abril de 2011 12:21

Anônimo disse...

Anônima o blog fala sobre padrões de comportamento.
Mas não deve ser visto com algo estanque.
As mulheres modernas em sua maioria pensam dessa forma, mas existem exceções...

Se o blog seria inviável se fosse escrever sobre todas as possíveis exceções que pudessem surgir em cada situação descrita.
É uma questão de foco e objetividade.

27 de abril de 2011 13:16

Anônimo disse...

corrigindo
...o blog te tornaria inviável se fosse tentar escrever sobre todas as possíveis exceções que pudessem surgir em cada situação descrita.
É uma questão de foco e objetividade.

27 de abril de 2011 13:17

Anônimo disse...

São teorias gerais relativas ao comportamento massificado, aquilo que pode estar no inconsciente das massas...sociedade amestrada pelo grande perverso midiático rsrrs, leitores que são solteiros, solitários e sofredores, aqui há explicações e a realidade atual é péssima, vcs que buscam soluções para a escassez de mulheres em suas vidas vão para a zona onde o mercado é digno e transparente, mudem de país, adquiram poder, deixem de ser classe "merdia" ou tente apelar para o sobrenatural, essa conspiração midiática feminista contaminou duas gerações e tá pegando a 3ª, mudou a pirâmide etária, a taxa de natalidade dentre outras coisas de nosso país, a promiscuidade é tanta que até aboliram o adultério do Código Penal, talvez hajam sociedades secretas manipulando as massas... viajei porra rsrrs

27 de abril de 2011 14:20

Agridoce disse...

O grande problema é o seguinte: UMA DAS GRANDES TRAGÉDIAS DESSA UTOPIA RELACIONADA A IDÉIA DE AMOR E DO SEXO É DE QUE QUANTO MAIS VOCÊ AMA VÁRIAS PESSOAS E QUANTO MAIS VOCÊ FAZ SEXO COM VÁRIAS PESSOAS, MAIS NA REALIDADE VOCÊ SE TORNA UM(A) ESPECIALISTA CÍNICO(A) NO ASSUNTO. É como se o acúmulo de experiências amorosas e sexuais diferentes fosse eliminando um certo toque de ingenuidade que seria necessário para você conseguir atingir uma experiência amorosa e também sexual no sentido de que você não se ver como objeto nem ver o outro como objeto o tempo inteiro. Ou seja, a pessoa que experimenta muito, acaba caindo naquele negócio: "você já que sabe o que o outro vai dizer". Rotula e mapeia o outro de maneira inexorável. Esse é o preço de quem "circula" muito. Esse sentimento de virar "expert" na coisa, rouba dessa pessoa uma certa capacidade de experimentar a coisa, e essa pessoa acaba se tornando cínica.(2)

Me identifiquei totalmente com as palavras desse anônimo. Infelizmente é bem assim mesmo e é uma pena nos deixarmos levar por fatores externos, esquecendo do que realmente queremos para si.

27 de abril de 2011 18:35

Anônimo disse...

"esse vai ser meu ultimo comentário aqui no blog."

pq???????

Eu entrava todo dia aqui só pra ler tuas mensagens... e você me apronta uma dessa?

28 de abril de 2011 09:06

Anônimo disse...

ESSE ARTIGO RESUME TUDO!

QUEM AINDA NÃO LEU SEGUIE O LINK.

<http://www.doutrinador.com.br/2011/01/sucesso-verdadeira-vinganca-de-um-homem.html>

28 de abril de 2011 15:02

Anônimo disse...

É verdade, hemos de fazer uma manifestação para que a Bruna continue comentando aqui. Por favor, todos peçamos isso até ela se comover. demimdemim@hotmail.com

28 de abril de 2011 15:59

Anônimo disse...

Poxa Bruna volte para nós não vá surfar...eu te amo srrsrs

28 de abril de 2011 22:46

Joey C. disse...

Afê... Quanto baba ovo da Bruna.

29 de abril de 2011 05:14

Charlton disse...

Comentário de AGRIDOCE:

"Me identifiquei totalmente com as palavras desse anônimo. Infelizmente é bem assim mesmo e é uma pena nos deixarmos levar por fatores externos, esquecendo do que realmente queremos para si."

Obrigado, Agridoce. Mas eu não postei em "anônimo", não.

29 de abril de 2011 09:58

Anônimo disse...

Agridoce...depois que o cafa morreu você já voltou a se envolver seriamente com outro homem?

Já se sente pronta pra isso?

Fiquei sensibilizada pelo que você passou.

29 de abril de 2011 11:31

Anônimo disse...

Esse blog ta cada dia melhor!

Parabens pelo post, nota 10!

Fica na paz cara

29 de abril de 2011 15:18

Anônimo disse...

O fato é que pra ter uma Kate Middleton, tem que ser mesmo um príncipe.

29 de abril de 2011 16:02

Anônimo disse...

Polarizar nunca é bom!

O homem que foi rejeitado pelas mulheres na juventude não precisa virar cafageste.

A vida não é só feita de sexo.

Em algum momento vocês vão sentir a necessidade de "sossegar" dessa vida promíscua que levam e encontrar uma mulher pra construir família.

Viver unica e exclusivamente para fazer/procurar por sexo é uma forma de desperdiçar a vida e se tornar escravo dos seus instintos.

Só porque vocês fingem ignorar seus sentimentos, não significa que eles ainda não existam.

Eu acho que vocês que querem levar uma vida promiscua pq "a sociedade é assim mesmo", estão extremamente equivocados.

"Seja a mudança que você quer ver no mundo"

Levem isso a sério e não deem mais sua contribuição pra putaria e banalização dos sentimentos que está o mundo.

30 de abril de 2011 07:20

Agridoce disse...

Desculpe, Charlton.

E parabéns mais uma vez pelo comentário.

Cara Anônima sensibilizada,

Não, eu nunca mais me envolvi seriamente com ninguém depois disso.

Os relacionamentos que tive aconteceram exatamente da forma como descrevi e como o The Truth descreveu em seu texto.

Me tornei mais fria, insensível, indiferente a qualquer homem que não fosse um verdadeiro desafio para mim, ou seja, apenas o impossível me atraiu durante todo esse tempo.

Nada que pudesse estar disponível e acessível me interessou. Quis sempre quem não me

quer, muito provavelmente para reforçar dentro de mim que todos os homens não "prestam" e uma desculpa perfeita para não me envolver com ninguém.

E não, não estou preparada para nada sério no momento. E mesmo se estivesse, já cometi tantos erros que certamente não sou uma mulher digna de um homem bom e honesto.

E nem estou me queixando, é um fato, apenas isso.
É o preço que se paga por ser inconsequente.

Obrigada de qualquer forma.
Abraços. (:

30 de abril de 2011 13:28